A Assembleia Geral do Clube Atlético Riachense não conseguiu ainda resolver de forma definitiva a sucessão directiva e arranjou uma solução provisória que garante a gestão corrente nos próximos 90 dias.

A decisão foi tomada na sessão da assembleia realizada nesta segunda-feira (dia 10 de Maio) em continuação da Assembleia do dia 30 de Abril.

Assim, e dada a cessação de funções dos corpos gerentes anteriores, foi nomeada, e aprovada por unanimidade, uma Comissão Administrativa composta pelos seguintes elementos: José Júlio Ferreira, Luís Carlos Dias, João Carlos Maurício, João Paulo Madeira, António Francisco Batista, Emídio Grilo, Fernando Santos e António Júlio Pacheco, que assume os destinos do clube por um prazo de três meses, altura em que serão convocadas novas eleições.
Das competências desta Comissão faz parte a gestão corrente, como não podia deixar de ser, a apresentação das contas do exercício de 2009 e a preparação das eleições, sendo também possível reforçá-la com novos elementos por deliberação da própria Comissão.
Competirá ainda à CA convocar uma reunião de sócios, assim que for possível, para informar de qual a decisão sobre a participação, ou não, na 3ª divisão nacional.
No que se refere à vida financeira do clube, o mesmo dirigente estimou as receitas próprias geradas pelo clube em 30 a 40 mil euros por ano e em cerca de 20 mil euros as receitas extraordinárias necessárias para equilibrar as contas em termos orçamentais.
Ainda sobre o aspecto das contas, José Júlio Ferreira adiantou que o Atlético tem neste momento algumas dívidas correntes, mas que estão controladas, e garantiu que no momento da tomada de posse de um novo elenco directivo as dívidas estariam reduzidas a zero.
José Júlio Ferreira acrescentou ainda que a iniciativa da venda de cartões de época (quota suplementar paga no início e com acesso a todos os jogos do campeonato) foi um êxito e que vai ser repetida este ano.
A necessidade de algumas benfeitorias no estádio faz também parte das preocupações da CA, nomeadamente a eventual cobertura da bancada para proporcionar melhores condições aos sócios.
A Assembleia Geral aprovou, por unanimidade, reconhecer o papel relevante do presidente da Direcção cessante, Jorge Pereira, durante os quatro anos em que ocupou o cargo, com o êxito que se conhece.
José Luís Jacinto, presidente da Assembleia Geral já no início da sessão havia realçado e louvado os atletas e equipa técnica dos seniores pela conquista da Taça Ribatejo a juntar ao

triunfo no campeonato distrital.
Resta dizer que a Assembleia Geral aprovou a acta da reunião em minuta para lhe dar eficácia imediata.

3ª divisão nacional
ainda não é certa

A Comisssão Administrativa agora nomeada vai ter que tomar a decisão sobre o futuro competitivo do futebol sénior, nomeadamente assumir ou abdicar da participação no campeonato nacional da 3ª divisão.
Sobre esta questão José Júlio Ferreira deu a conhecer aos pouco mais de duas dezenas de socos presentes, que o problema se prende com a necessidade de garantir antecipadamente pelo menos metade do orçamento previsional com os gastos da equipa no campeonato nacional.
Sem essa garantia a CA não inscreve a equipa e sujeita-se a competir na 2ª divisão distrital.
O prazo para inscrição da equipa ainda não está estipulado pela FPF e possivelmente só será marcado quando acabar o campeonato da 3ª divisão que ainda decorre.